

Pr. Leandro B. Peixoto
Segunda Igreja Batista em Goiânia
sibgoiania.org
8 de abril de 2018 [Noite]

[Páscoa 2018]

Msg n. 5

OS DESAFIOS DA PÁSCOA

Hebreus 10.19-25

¹⁹Portanto, irmãos, por causa do sangue de Jesus, podemos entrar com toda confiança no lugar santíssimo, ²⁰Por sua morte, Jesus abriu um caminho novo e vivo através da cortina que leva ao lugar santíssimo. ²¹E, uma vez que temos um Sumo Sacerdote que governa sobre a casa de Deus, ²²entremos com coração sincero e plena confiança, pois nossa consciência culpada foi purificada, e nosso corpo, lavado com água pura. ²³Apeguemo-nos firmemente, sem vacilar, à esperança que professamos, porque Deus é fiel para cumprir sua promessa. ²⁴Pensemos em como motivar uns aos outros na prática do amor e das boas obras. ²⁵E não deixemos de nos reunir, como fazem alguns, mas encorajemo-nos mutuamente, sobretudo agora que o dia está próximo.

Fundamento de vida

Não se sabe quem foi o autor da carta aos Hebreus. Percebe-se, no entanto, que, quem quer que ele tenha sido, era uma pessoa com aguçado instinto pastoral. Ou seja, o autor não faz teologia para fins meramente teóricos. A sua doutrina revela como nós devemos viver. O seu credo determina a nossa conduta. Os seus preceitos moldam a nossa prática. Prova disso é o texto que lemos.

A nossa passagem é um divisor de águas no livro de Hebreus. O autor deixa a instrução e passa à exortação. Ele se torna explicitamente prático sobre como os cristãos devem viver, baseando-se no fundamento teológico que ele acabou de apresentar nos dez capítulos anteriores. O seu ensino, portanto, deverá produzir dupla e profunda confiança:

confiança em nosso *acesso* à presença de Deus e em nosso *advogado* diante de Deus. Tal fundamento de vida é o que o Cordeiro pascal conquistou para todos os crentes cristãos.

Acesso à presença de Deus

Podemos sim ter plena confiança para entrar na presença de Deus. Estar diante do Senhor não é mais privilégio apenas de uma elite sacerdotal. Todo cristão pode e deve estar diante do trono do céu.

Hb 10.19-20 | ¹⁹Portanto, irmãos, por causa do sangue de Jesus, podemos entrar com toda confiança no lugar santíssimo, ²⁰Por sua morte, Jesus **abriu** um caminho novo e vivo através da cortina que leva ao lugar santíssimo.

Nossa confiança para entrar na presença de Deus vem do sacrifício de Jesus em nosso lugar. Seu corpo foi partido e seu sangue foi derramado por nós (1Co 11.24-25). Agora nós temos acesso à presença de Deus: através de um *caminho novo* (que não faz mais parte dos rituais e das cerimônias da antiga aliança — Hb 8.13) e de um *caminho vivo* (Cristo está vivo, ele morreu, mas ressuscitou — Hb 7.25).

A Páscoa, portanto, é a celebração do acesso que nós temos à presença de Deus, conquistado pelo corpo e pelo sangue de Cristo. O justo morrendo no lugar do pecador.

Advogado diante de Deus

O acesso que temos à presença de Deus é resultado do que Cristo fez por nós. Agora, permanecer na presença de Deus é resultado do que Cristo faz por nós.

Hb 10.21 | *E, uma vez que temos um Sumo Sacerdote que governa sobre a casa de Deus,*

Jesus é nosso “Sumo Sacerdote”. Ele, o nosso intercessor, o nosso advogado (1Jo 2.1), vive diante de Deus para interceder por nós. Nossos pecados são sobre ele lançados. Nossa santificação, sem a qual ninguém verá a Deus (Hb 12.14), é por ele produzida.

Hebreus 13.20-21 (NVT) | ²⁰E, agora, que o Deus da paz, que trouxe de volta dos mortos nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas, e

confirmou uma aliança eterna com seu sangue, ²¹os capacite em tudo que precisam para fazer a vontade dele.

Portanto: *temos acesso à presença de Deus* — a cortina foi rasgada, o corpo de Cristo foi partido e seu sangue foi derramado para nos dar acesso à sala do trono de Deus (1Pe 3.18), através de um novo e vivo caminho e *temos advogado diante de Deus* — há um Sumo Sacerdote sobre a casa de Deus, a Igreja, o povo escolhido do Pai, que intercede por nós.

Exortação para a vida

Pois bem, após nos apresentar esse fundamento de vida (que resume bem os dez capítulos anteriormente de Hebreus), após apresentar o que a Páscoa do Cordeiro conquistou para os cristãos, o autor nos faz *três exortações para a vida*. São os desafios da Páscoa: *aproxime-se* de Deus pela fé (Hb 10.22); *apegue-se* à esperança para viver (Hb 10.23); e *aplique-se* a amar o próximo (Hb 10.24-25).

1. Aproxime-se de Deus pela fé (Hb 10.22)

O primeiro desafio é para que não se viva distante de Deus, com máscaras de espiritualidade, fachadas ou rituais religiosos, mas que se busque chegar e viver, pela fé, em novidade de vida, diante de Deus:

Hb 10.22 (NVI) | *Sendo assim, aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com plena convicção de fé, tendo os corações aspergidos para nos purificar de uma consciência culpada, e tendo os nossos corpos lavados com água pura.*

Aproxime-se de Deus pela fé: sem hesitação, frequentemente, intimamente. *Aproxime-se de Deus “com um coração sincero”*: honesto, genuíno, comprometido, dependente, sem engano, e tenha “plena convicção de fé”, pois Deus não te lançará fora. Não há o que nos exclua, pois o pecado já foi tratado pelo sangue do Cordeiro. *Aproxime-se* com coração e conduta purificados, aspergidos, lavados com água pura (o sangue de Jesus).

A consciência culpada pelo pecado é definitivamente tratada pelo que Cristo conquistou para nós através de sua morte e ressurreição.

Ez 36.25-27 | *²⁵Então aspergirei sobre vocês água pura, e ficarão limpos. Eu os purifiquei de sua impureza e sua adoração a ídolos. ²⁶Eu lhes darei um novo coração e colocarei em vocês um novo espírito. Removerei seu coração de pedra e lhes darei coração de carne. ²⁷Porei dentro de vocês meu Espírito, para que sigam meus decretos e tenham o cuidado de obedecer a meus estatutos.*

Aproxime-se de Deus pela fé. Em Cristo, não há mais separação ou distância. Aproxime-se com convicção de fé. Em Cristo, não há porque duvidar. Aproxime-se com coração (motivação) e corpo (maneira de viver) purificados. Em Cristo, não há mais defeito. Foi-nos aberto o caminho para Deus.

2. Apegue-se à esperança para viver (Hb 10.23)

Além da distância, da dúvida e do defeito causados pelo pecado, o sangue de Jesus trata de nosso desencorajamento ou desânimo, quando buscamos viver diante de Deus. Ou seja: uma vez diante de Deus, não há mais espaço para se vacilar na fé e querer voltar atrás para as sombras do Antigo Testamento. Mas, como? Como permanecer fiel diante de Deus quando tudo e todos conspiram contra nós, forçando-nos a desistir, a retroceder?

Hb 10.23 (NVI) | *Apeguemo-nos com firmeza à esperança que professamos, pois aquele que prometeu é fiel.*

Esperança. Apegar-se com firmeza à esperança que professamos, pois Deus é fiel e nos conduzirá até o final:

Rm 8.28-30 | *²⁸Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito. ²⁹Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. ³⁰E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou.*

Apegue-se à esperança. Deus prometeu nunca nos deixar e nunca nos abandonar (Hb 13.5). Ele é fiel por amor do seu nome e nos levará ao céu. Ele não pode mentir.

Portanto: aproxime-se de Deus pela fé; apegue-se à esperança para viver; e mais...

3. Aplique-se a amar o próximo (Hb 10.24-25)

Estamos vivendo nos últimos dias. O dia do Senhor se aproxima. Não é momento, portanto, (aliás, nunca foi), de se viver distante de Deus. Não é hora para se duvidar de sua graça e amor. Não podemos nos dar ao luxo de desanimar. Portanto, precisamos nos aplicar a amar uns aos outros.

Hb 10.24-25 (NVI) | ²⁴E consideremos [aplique o pensamento em] uns aos outros para nos incentivarmos [provocar] ao amor e às boas obras. ²⁵Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos encorajar-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêm que se aproxima o Dia.

Precisamos nos esforçar para nos incentivarmos ao amor e às boas obras. Isso só é possível no contexto da igreja local. Sem incentivo mútuo nós corremos risco de perder o amor e as boas obras. Principalmente quando vemos que o fim se aproxima.

É impossível viver a vida cristã sozinhos. Precisamos uns dos outros. Devemos nos reunir intencional e regularmente (no templo e de casa em casa), despertando-nos e encorajando-nos mutuamente. Aplique-se a amar.

Os desafios da Páscoa

Pois bem, eis o que é a Páscoa: em Cristo nós temos *acesso* à presença de Deus; Cristo é o nosso *advogado* diante de Deus; Deus mesmo nos conduziu e nos manterá em sua presença para sempre.

Portanto, eis os desafios da Páscoa:

1. Aproxime-se de Deus pela fé em Cristo
2. Apegue-se à esperança para viver a vida cristã
3. Aplique-se a amar o próximo, incentivando-o a perseverar

Você está distante de Deus? Arrependa-se e creia em Cristo.

Está pensando em desistir da caminhada? Alimente a sua esperança em Cristo.

Anda sozinho(a) pelo caminho? Junte-se à comunhão fortalecedora da igreja.

S.D.G. L.B.Peixoto